

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS POR VARICELA E HERPES ZOSTER NO BRASIL (2019-2023)

Laís Ribeiro Narciso¹; Iara da Costa Araújo Barros²; Paulo Mateus Pereira Sousa³; Vânia Luiza Oliveira Dourado⁴; Breno Martins Ramos⁵; Isaura Elisa Silva Araújo⁶; Pedro dos Santos Anjo e Agüero⁷; Maíra Diniz Demarque⁸; Bárbara Mendes de Jesus⁹

laisnarcisoo@gmail.com

Introdução: A varicela e o herpes zoster, causados pelo vírus varicela-zoster (VZV), podem levar a complicações graves, incluindo óbito. A reativação do VZV causa herpes zoster, que pode provocar lesões cutâneas bolhosas e complicações neurológicas, oftalmológicas e cardiovasculares, como vasculopatia inflamatória, neurite pós-herpética e bloqueio cardíaco progressivo. **Objetivo:** Analisar os óbitos por varicela e herpes zoster no Brasil de 2019 a 2023. **Metodologia:** Foi conduzida uma pesquisa documental aplicada com uma abordagem quantitativa e transversal. Os dados foram coletados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde. As variáveis analisadas foram sexo, idade, etnia e caráter do atendimento. **Resultados e Discussão:** Entre 2019 e 2023, foram registrados 1.489 óbitos por varicela e herpes zoster no Brasil. A distribuição por sexo foi quase equilibrada, com 761 óbitos (51,11%) entre homens e 728 (48,89%) entre mulheres. A análise por raça mostrou que 562 óbitos (37,74%) ocorreram em pessoas brancas, 609 (40,90%) em pessoas pardas, 86 (5,78%) em pessoas pretas, 11 (0,74%) em pessoas amarelas e 3 (0,20%) em pessoas indígenas, com 218 (14,64%) casos sem informação sobre raça. Quanto ao caráter do atendimento, a maioria dos óbitos, 1.310 casos (87,98%), ocorreu em situações de urgência, enquanto 179 casos (12,02%) foram classificados como eletivos. A análise por faixa etária revelou que os óbitos foram mais frequentes em idosos, com 578 casos (38,82%) em pessoas com 80 anos ou mais, 351 (23,57%) entre 70 e 79 anos, e 248 (16,66%) entre 60 e 69 anos. Outras faixas etárias incluíram 117 casos (7,86%) entre 50 e 59 anos, 80 (5,37%) entre 40 e 49 anos, 32 (2,15%) entre 30 e 39 anos, 19 (1,28%) entre 20 e 29 anos, e 6 (0,40%) entre 15 e 19 anos. Óbitos em crianças e adolescentes foram menos comuns, com 10 casos (0,67%) entre 10 e 14 anos, 7 (0,47%) entre 5 e 9 anos, 9 (0,60%) entre 1 e 4 anos, e 32 (2,15%) em menores de 1 ano. **Conclusão:** A análise evidencia a necessidade de reforçar a prevenção e a assistência para varicela e herpes zoster, com foco especial em idosos. É crucial aprimorar o atendimento de urgência e abordar as desigualdades raciais para melhorar os cuidados e reduzir a mortalidade associada a essas doenças.

Palavras-chave: Vírus varicela-zoster; Epidemiologia; Mortalidade.

Área Temática: Temas Livres em Saúde.